

Secretaria de Infraestrutura
e Recursos Hídricos



GOVERNO DO ESTADO

PERNAMBUCO

SEMPRE DO SEU LADO

**BALANÇO INSTITUCIONAL
SEINFRA**

2021





A SECRETARIA

A Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra) foi criada a partir da Reforma Administrativa instituída pela Lei nº 16.520, de 27 de Dezembro de 2018, a qual dispôs sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Executivo do Estado. A pasta possui quatro órgãos vinculados. São eles: a Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). A estrutura atual da Seinfra, por sua vez, é composta pelas Secretarias Executivas de Articulação Social; Transportes e Recursos Hídricos.

Dentre as atribuições estão a de formular e executar as políticas públicas estaduais voltadas para infraestrutura. No que diz respeito aos recursos hídricos, a Seinfra é responsável, entre outras coisas, por coordenar o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco (SIGRH); implantar e consolidar os instrumentos da política estadual de recursos hídricos; promover a gestão integrada, racional e participativa do tema no Estado. Também está entre as suas atribuições promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário; exercer a gestão dos fundos destinados aos recursos hídricos e ao saneamento; e regular o uso da água. A pasta realiza, ainda, o monitoramento hidrometeorológico e previsões de tempo e clima.

A Seinfra também trata dos temas relacionados à infraestrutura viária e aérea. Dessa maneira, cabe à pasta desenvolver meios para a construção e gerenciamento do Sistema de Transporte Rodoviário, proporcionando conforto, segurança e fortalecimento da economia em benefício da população pernambucana, além de coordenar, gerenciar e executar estudos, pesquisas, programas, projetos, obras e serviços referentes à manutenção e expansão da malha viária estadual, bem como executar ações para viabilizar o fortalecimento da aviação local, a partir da reestruturação dos aeródromos regionais.

Além disso, a Seinfra tem o papel de propor, coordenar, gerenciar e executar estudos, pesquisas, programas, projetos, obras e serviços relativos à malha rodoviária estadual, recursos hídricos e saneamento; e regular o uso da água em Pernambuco.

MISSÃO

Promover serviços e políticas públicas no âmbito da infraestrutura de transportes e recursos hídricos, de forma eficiente, comprometida e sustentável, para melhoria da qualidade de vida da população.

VISÃO

Até 2023, elevar o padrão da qualidade da infraestrutura de transportes e da gestão integrada e participativa de recursos hídricos.

VALORES

Articulação;
comprometimento; eficiência;
ética; proatividade e
sustentabilidade.



CAMINHOS de PERNAMBUCO

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DE ESTRADAS

Launched in May 2019 by Governor Paulo Câmara, the Caminhos de Pernambuco Program deals with an action aimed at restructuring the road network, considering the elaboration of projects and the execution of engineering works properly said. Initially, the integrated planning that underpinned the plan counted on R\$ 505 million of resources for the initiative. However, the Government acted in the sense of expanding this value and will invest, within the Retomada Plan, more R\$ 2 billion only for the improvement of the road infrastructure until 2022. The focus is to strengthen logistics and boost the economy, starting from the generation of jobs and income.

In 2021, 13 road works were delivered and 30 other interventions were in progress. The investment value is almost **R\$ 894 million**, with almost **R\$ 208 million** for completed works and **R\$ 686 million** for those in progress. In total, the Caminhos de Pernambuco Program reached **816 kilometers** of roads this year. Considering the accumulated since the start of the road plan, the contribution for the restructuring of the road network sums up to about **R\$ 906 million** for the requalification of 942 kilometers of roads. Of this total, R\$ 220.4 million correspond to 18 completed works, with the restructuring of 276 kilometers; and R\$ 686 million for works in progress, which represent 666 kilometers of roads.

In 2021, Pernambuco invested more than **R\$ 1 billion** in projects and road recovery works. Among the completed works along the last three years, it is possible to cite access to the municipalities of São Benedito do Sul, Cumaru, and Machados; the restoration of the Ponte do Caxito, and Ipojuca; the Ponte de Bodocó, and the Ponte de Santa Cruz, in Santa Cruz do Capibaribe; besides the restructuring of the PE-460, in Conceição das Crioulas (Salgueiro); PE-166, Belo Jardim/Brejo da Madre de Deus; PE-635, Afrânio/Dormentes etc.

In December, the bidding for the works of requalification of the PE-145, from Fazenda Nova to Brejo da Madre de Deus; PE-95, which links Limoeiro to Caruaru; and PE-655, in Petrolina. In total, they count on R\$ 101 million for the recovery of 155 kilometers.





PE-017. Foto: Flávio Japa



PE-077. Foto: Flávio Japa



PE-365. Foto: Flávio Japa

Dentre as obras de recuperação de rodovias que seguem em andamento estão: a PE-017, em Jaboatão dos Guararapes; PE-018, Abreu e Lima; PE-099, Água Preta; PE-170, Lajedo/Canhotinho; PE-264, São José do Egito; PE-265, em Sertânia; PE-270, em Buíque; PE-337, em Flores; PE-365, Serra Talhada/Triunfo; PE-499, Terra Nova/Cabrobó; PE-574, em Lagoa Grande; PE-576, Ipubi/Trindade e a PE-550, em Santa Maria da Boa Vista.

PERSPECTIVAS PARA 2022



Ao levar em conta os investimentos anunciados pelo governador Paulo Câmara dentro do Plano Retomada, a previsão é que, somente em 2022, seja investido no Caminhos de Pernambuco mais R\$ 1,1 bilhão para a requalificação de mais 1098 quilômetros de rodovias. Dentro desse planejamento, estão sendo consideradas iniciativas em fase de contratação ou elaboração de projeto e outras já na etapa de contratação de obra. A expectativa é que, além da conclusão das obras em execução atualmente, sejam iniciadas no próximo ano, a triplicação da BR-232 no trecho de acesso ao Recife; a PE-300, Águas Belas/Inajá; PE-103, Bezerros-Bonito; a requalificação da PE-15, Olinda/Paulista; implantação da PE-425, Carnaubeira da Penha-Floresta; PE-149, Altinho/Lajedo; PE-336, Ibimirim/Inajá, além da requalificação dos acessos às praias, entre outras vias. Nesse sentido, o Programa deve encerrar 2022 acumulando cerca de R\$ 2,2 bilhões em investimento para a reestruturação de aproximadamente 2,2 mil quilômetros de rodovias, o que corresponde a quase metade da malha viária pavimentada em Pernambuco.

INFRAESTRUTURA AÉREA

Aeroporto de Serra Talhada. Foto: Sérgio Bernarredo/SEI



O Governo de Pernambuco trabalha para fortalecer e assegurar o crescimento da aviação regional. Com o foco de encurtar a distância entre o Recife e outras cidades brasileiras e auxiliar no desenvolvimento econômico das diversas regiões, a administração estadual vem atuando com ações para reestruturar os terminais e ampliar a capacidade logística. Nesse sentido, em 2021, foi possível celebrar e consolidar os avanços no setor.



Reunião na SAC. Foto: Pâmella Cavalcanti



Governador. Foto: Divulgação/SEI

Em novembro, as operações de voos comerciais nos aeroportos Oscar Laranjeiras, em Caruaru, e no Santa Magalhães, em Serra Talhada, completaram um ano. Os números atualizados até dezembro mostram que a procura por voos saindo e chegando às duas cidades somaram, no total, em 9.916 passageiros transportados entre novembro de 2020 e novembro de 2021. Com duas frequências de embarques e desembarques em cada base, em aviões Cessna Gran Caravan com capacidade para nove passageiros, esse número é bastante expressivo para o Governo de Pernambuco, tendo em vista o cenário de pandemia. Só na Capital do Agreste usaram a malha aérea entre esses meses 4.241 pessoas em 806 operações. Já na cidade sertaneja, o modal foi escolhido por 5.675 passageiros nas 866 conexões disponibilizadas.

Ao todo, o aporte oriundo de recursos estaduais destinado ao setor foi de aproximadamente **R\$ 14 milhões** para a melhoria e manutenção dos terminais ao longo de 2021. Esses valores contemplam obras e aquisição de equipamentos para ampliar a operação dos aeroportos, além de assegurar a garantia dos serviços



rotineiros. Para o próximo ano, estão previstos, inicialmente, cerca de **R\$ 10 milhões** que vão contemplar, entre outras ações, a requalificação das pistas dos aeroportos de Salgueiro e Arcoverde, conforme anunciado pelo governador Paulo Câmara durante agenda do Plano Retomada.

AEROPORTO DE CARUARU

Em Caruaru, ao investimento de R\$ 611 mil, foi entregue em maio a reforma do terminal de passageiros, além de um edifício anexo. Foram realizados os serviços de climatização, rampa de acessibilidade, banheiro adaptado para deficientes e sala de inspeção e revista detalhada.

Além disso, foi iniciado o trabalho que permitirá a expansão da capacidade logística do Oscar Laranjeira. Está sendo elaborado o projeto básico para ampliação da estrutura do equipamento, incluindo, a expansão do

terminal de passageiros, a seção contra incêndio, o pátio de aeronaves, pista de pouso e decolagem e taxiways; o Plano Diretor do aeroporto e, ainda, os estudos de viabilidade técnica, preliminar, topográficos e geotécnicos. O projeto conta com o aporte de R\$ 870 mil. A estimativa é de que sejam necessários recursos de R\$ 20 milhões para contratação das obras. Também será realizada a pintura de sinalização horizontal do sistema de pistas, no valor de R\$ 143 mil. Já foi instalada a estação meteorológica e de superfície automática. O equipamento foi implantado pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) e enviará, em tempo real, as informações climáticas para o piloto e o responsável pelo tráfego aéreo para auxiliar nas operações de pouso e decolagem. Está em andamento, ainda, pelo Governo a implantação de auxílios visuais a navegação para suporte operacional. A iniciativa está em tratativas junto à SAC e consiste na troca do farol rotativo, da biruta e balizamento noturno, alimentados por energia solar.



Aeroporto de Caruaru. Foto: Flávio Japa

AEROPORTO DE SERRA TALHADA



Chegada das vacinas. Foto: cortesia

Para atender a atual demanda e a potencial futura do aeroporto Santa Magalhães, que completou um ano de operações comerciais em novembro, o Governo de Pernambuco segue atuando em intervenções para possibilitar a ampliação do equipamento, bem como o porte das aeronaves e de novos destinos. O objetivo é a expansão da infraestrutura. Além disso, encontra-se em fase de elaboração o projeto básico para expansão do equipamento com o aumento da área do terminal de passageiros, a seção contra incêndio, o pátio de aeronaves, pista de pouso e decolagem e taxiways. O

projeto possui o valor de R\$ 856 mil. Para a execução das obras, serão necessários recursos da ordem de R\$ 22 milhões, que já estão garantidos por meio de convênio com a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC)

AEROPORTO DE FERNANDO DE NORONHA

No arquipélago, foi concluída a implantação do Sistema de Luzes de Obstáculos e o Sistema de Luzes de Aproximação Simples, por sua vez, está em fase final de instalação. Também foi concluída a elaboração do Plano Básico de Zona de Proteção Aeroportuária (PBZPA), para cadastramento e monitoramento dos obstáculos dentro do sítio e no seu entorno. Foi adquirido, ainda, um caminhão de combate a incêndio, que deve chegar nos próximos dias, e atrelado a entrega do veículo, será realizado um treinamento com o Corpo de Bombeiros. O projeto para restauração da pista, que está em análise pela SAC, possui o valor de R\$ 416 mil. A expectativa é que sejam necessários investimentos na ordem de R\$ 50 milhões para as obras de restauração do sistema de pavimento.



Aeroporto de Noronha. Foto: Google Imagens

AEROPORTO DE ARARIPINA

Foi finalizada em outubro a primeira etapa das obras de requalificação do aeródromo, que fica localizado em uma das principais regiões econômicas de Pernambuco: o Polo Gesseiro do Araripe. Na primeira etapa dos trabalhos no equipamento foram realizados os serviços de restauração do pavimento e sinalização horizontal da área de movimento das aeronaves (pista de pouso e decolagem, taxiway e pátio); com aporte de R\$ 3 milhões. A meta do Estado de Pernambuco é transformar o equipamento em um terminal para voos comerciais. Para isso, uma das iniciativas



Pista de Araripina. Foto: Flávio Japa

planejadas é a implantação de um terminal de passageiros em container, no valor de R\$ 444 mil.

AEROPORTO DE GARANHUNS



Obras do TPS e da pista. Foto: Flávio Japa

O aeroporto está recebendo os serviços restauração e a pintura horizontal do sistema de pistas de pouso e decolagem do Aeroporto de Garanhuns, ao investimento de R\$ 2.5 milhões. Em paralelo, também está sendo executado a reforma do terminal de passageiros, no valor de R\$ 609 mil. Os trabalhos foram divididos em duas etapas, começando, respectivamente, em julho e novembro de 2021. A previsão é a de que as obras na pista sejam concluídas em fevereiro e a reforma do terminal em março de 2022. Após a restauração do equipamento, a expectativa é que, seja possível dar início a operação de voos comerciais, a exemplo do que já acontece em Caruaru e Serra Talhada.

AEROPORTO DE ARCOVERDE



Pista de pouso. Foto: Cortesia

Para o aeroporto está prevista a contratação da empresa especializada que será responsável pela execução dos serviços de restauração e sinalização horizontal da área de movimentação (pista de pouso e decolagem, taxiway e pátio de aeronaves), implantação de placas de segurança e construção da faixa circular do indicador de direção de vento (biruta) no Aeroporto de Arcoverde. As obras contarão com aporte de R\$ 3 milhões e devem ter duração de 60 dias, após a assinatura da ordem de serviço.

AEROPORTO DE SALGUEIRO

O terminal será contemplado com a restauração do pavimento e sinalização da área de movimento das aeronaves, orçadas no valor de R\$ 3,5 milhões. Também serão realizadas melhorias na cerca operacional e patrimonial, implantação de placas de segurança aeroportuária; além da construção da faixa circular do indicador de direção de vento do aeródromo. A previsão é de que as intervenções sejam iniciadas em 2022.

RECURSOS HÍDRICOS



Barragem de Serro azul. Foto: Flávio Japa

A **Secretaria Executiva de Recursos Hídricos (SERH)** tem como objetivo executar políticas públicas estaduais para garantir, de forma sustentável, a disponibilidade da água para seus mais diversos usos, incluindo o abastecimento humano, atividades agrícolas, industriais, dentre outras. A seguir serão apresentadas as principais ações desenvolvidas pela SERH no ano de 2021 e as perspectivas para 2022.

SEGURANÇA DE BARRAGENS

A Seinfra, por meio da SERH, é empreendedora de 28 barragens em operação no Estado, que são voltadas para o uso humano, agricultura e irrigação, bem como auxiliam a evitar cheias e inundações nas regiões onde estão construídas, principalmente, na Mata Sul pernambucana. Entre as atribuições da pasta, tem-se a realização anual da Inspeção de Segurança Regular (ISR). Ao longo do ano de 2021, foram realizadas inspeções em 21 barramentos, sendo eles: Oitis, São Paulo, Cruz de Salina, Nilo Coelho, Poço Grande, Chapéu, Inhumas, Ipanema I, Cajarana, Ingazeira, Açude da Nação, Laje do Gato, Bom Sucesso, Travessão, Serrinha dos Carlos, Mãe d'Água, Chinelo, Manopla, Cascudo, São José I/Jureminha e São José II.

Quando necessário, também é realizada a Inspeção de Segurança Especial (ISE) nas estruturas. Em 2021, foi realizada a ISE da barragem Ipanema I, como parte componente do contrato do projeto de recuperação. Ademais, a Secretaria também realiza inspeções em barragens quando solicitado pela Defesa Civil. Em 2021, foram realizadas inspeções nas barragens Caldeirão (particular) e Pacote (municipal), ambas no município de Brejo da Madre de Deus, por solicitação da Casa Militar e da Apac.

Além das ISR e ISE, ambas estabelecidas pela Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), também se tem como responsabilidade do empreendedor a elaboração do Plano de Segurança de Barragem (PSB) e do Plano de Ação de Emergência (PAE), quando necessário. Atualmente, encontra-se finalizado o PSB e PAE da barragem Serro Azul, bem como está em andamento a elaboração desses Planos para as barragens Inhumas, Ipanema I, Cajarana e Ingazeira. Ainda em 2021, foi finalizado o projeto de recuperação da barragem Inhumas há a previsão da conclusão dos estudos para a barragem Ipanema I. Além destas, está na previsão do próximo ano a elaboração dos projetos de recuperação das barragens Jazigo e Poço Grande.

OBRAS

Outras iniciativas de reforço para garantir a segurança hídrica em Pernambuco são a obra de recuperação da Barragem Nilo Coelho, em Terra Nova, que está em processo de licitação, e a retomada das obras das Barragens de Gatos e Panelas II, cujas licitações devem ocorrer no primeiro semestre de 2022, a um investimento estimado de R\$ 29 milhões e R\$ 46 milhões, respectivamente, oriundos de emendas parlamentares da bancada estadual.



Barragem de Panelas II. Foto: Flávio Japa

PARQUES AMBIENTAIS JANELAS PARA O RIO



Os parques lineares Janelas para o Rio integram um conjunto de intervenções previstas nos planos hidroambientais das bacias dos rios Capibaribe e Ipojuca, desenvolvidos com o intuito de proteger as margens do rio de usos indevidos e ocupações irregulares. Além disso, busca valorizar o espaço público com o incentivo ao lazer contemplativo, recreação, prática de atividades físicas e ao exercício da educação ambiental, potencializando o papel do rio na paisagem urbana, valorizando-o como marco paisagístico e elemento de incentivo à convivência social. Os projetos foram elaborados pela Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) e a execução está a cargo da Secretaria Executiva de Recursos Hídricos.

As estruturas dispõem de passeios (calçadas); quadras esportivas; mobiliário urbano (praça de convivência); pista de Cooper; parques infantis; portaria; área administrativa; quiosques; sanitários; vegetação paisagística; espaço destinado às ações de educação ambiental; área de reflorestamento; sinalização; centro de resíduos e iluminação em LED. Os municípios contemplados são Gravatá, São Caetano, Belo Jardim, Escada, Bezerros e Caruaru.

CARUARU

O lugar destinado para implantação do Parque Ambiental de Caruaru ocupa ambas as margens do Rio Ipojuca, no bairro do Cedro (lado esquerdo) e Indianópolis (lado direito), em um local popularmente conhecido como Inocoop. Trata-se de uma extensa área ao longo do rio, o que configura a conformação de um Parque Linear. Do lado do bairro do Cedro, o parque está sendo implantado no terreno da Escola Municipal Altair Nunes Porto. Por situar-se numa região de grande densidade demográfica, ao lado ao equipamento de uso educacional, com grande carência áreas de lazer, pretende-se que este equipamento atue como uma espécie de âncora para o início do processo de reabilitação do Rio Ipojuca na Zona Leste da cidade, conscientizando a população e a comunidade escolar para os cuidados com o meio ambiente. A ação possui o investimento de aproximadamente R\$ 6,2 milhões e em 2021 alcançou um percentual de avanço de 50%, a entrega do parque está prevista para o primeiro semestre de 2022.





GRAVATÁ

Em outubro de 2021 foi inaugurado o Janelas para o Rio de Gravatá. A construção do parque linear foi iniciada em 2020, em uma área que estava sem uso, com mais de um hectare, situada ao lado do antigo Matadouro Público Municipal, no bairro do Jucá. Em pouco mais da metade do espaço foram construídos equipamentos de lazer, as demais tiveram suas características naturais e vegetação preservadas. A obra contou com investimento de R\$ 2,3 milhões.

SÃO CAETANO

O equipamento está situado em São Caetano, no loteamento São José, em uma área entre o rio e a BR-232. Possui 2,71 hectares, sendo aproximadamente dois hectares voltados para lazer e o restante destinado para preservação ambiental. As obras contam com 90% de execução e previsão de entrega para janeiro de 2022. O investimento é de quase R\$ 4,5 milhões.



BALANÇO INSTITUCIONAL SEINFRA 2021



BELO JARDIM



O projeto contempla ainda uma unidade em Belo Jardim, que também está em andamento. O parque está em implantação em uma área urbana do município já utilizada pela população, conhecida como Parque do Bambu. O espaço conta com 3,6 hectares, onde 2,83 hectares são voltados para o Setor de Equipamentos e Lazer e o restante destinado ao Setor de Preservação Ambiental. O investimento é de quase R\$ 4,4 milhões. Em dezembro de 2021, alcançou um percentual de avanço de 15% e previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2022.



ESCADA



A implantação do Janelas para o Rio em Escada contempla uma área de ou 10,48 hectares na área urbana da cidade, onde 6,04 são destinados ao setor de equipamentos e lazer e 4,44 à preservação ambiental. Trata-se de uma área já utilizada pela população do município, conhecido como Parque do Atalaia. Por se tratar de uma requalificação urbana e ambiental dentro de um equipamento pré-existente, pretende-se que o parque amplie e fortaleça sua função socioambiental dentro do contexto comunitário, bem como atue como um elemento de qualificação das margens do Rio Ipojuca, conscientizando a população para os cuidados com o meio ambiente. A ação possui o investimento de R\$ 6,6 milhões e previsão de conclusão para o final do primeiro semestre de 2022.



BEZERROS



Em Bezerros, o parque está localizado na margem direita do Rio Ipojuca em uma extensa área ao longo do rio, próximo a Escola Técnica Estadual do bairro de Santo Amaro. Por situar-se numa região de expansão demográfica, com grande carência de áreas de lazer, pretende-se que este equipamento atue como uma âncora para o início do processo de reabilitação do Rio Ipojuca na região do Agreste Central de Pernambuco, conscientizando a população do município e a comunidade escolar para os cuidados com o meio ambiente. A ação possui o investimento de aproximadamente R\$ 4,7 milhões, está na fase de liberação de ordem de serviço.



O acesso à água e ao esgotamento sanitário é um direito essencial de toda a população e a universalização desses serviços influencia de forma positiva no campo da saúde, educação e na economia. Neste sentido, o Governo de Pernambuco instituiu, em abril, por meio de portaria publicada conjuntamente entre as secretarias de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra) e a de Desenvolvimento Agrário (SDA), a Unidade Gestora do Saneamento Rural (UGRS). A iniciativa tem como objetivo mapear o acesso à água, em qualidade e quantidades adequadas, além do esgotamento sanitário dos domicílios da zona rural do Estado, onde a Compesa não está presente, para o desenvolvimento de uma proposta de Modelo de Gestão para a realização de investimentos a curto, médio e longo prazo.

O planejamento desse trabalho foi iniciado em abril de 2020, com a participação efetiva dos municípios no cadastramento das áreas rurais, em uma plataforma online disponibilizada pelo Estado. O primeiro passo da UGRS contou com o apoio da Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE) no incentivo as prefeituras para identificar as informações sobre a demanda de água dessa população, o porte das comunidades, a distância dos mananciais que suprem o abastecimento nas localidades e a frequência deste recurso hídrico.

O Sisar atua como alternativa de gestão compartilhada dos sistemas de saneamento, garantindo a operação sustentável e a qualidade da água fornecida às comunidades rurais. Seu objetivo é assegurar o funcionamento sustentável dos sistemas de Saneamento Rural, de forma autogerida, praticando preços módicos e contribuindo para a melhoria na qualidade de vida dessas comunidades. A iniciativa também busca estabelecer parcerias entre a Compesa, secretarias de Estado, associações rurais, municípios, e organizações civis. A meta é promover o engajamento, a integração e o empreendedorismo, focado no desenvolvimento local, e, ainda, representar as associações filiadas junto a autoridades, órgãos públicos e outras organizações, inclusive de âmbito internacional.

O sistema será implantado gradativamente em 12 regiões do estado: Metropolitana; Mata Norte; Mata Sul; Agreste Central; Meridional; Setentrional; Sertão Central e Araripe, Moxotó, Alto Pajeú; Itaparica e São Francisco. Com um modelo de gestão compartilhada, a iniciativa também busca estabelecer parcerias entre a Compesa, secretarias de Estado, associações rurais, municípios, e organizações da sociedade civil. Até que a autossuficiência financeira do SISAR seja atingida, o projeto contará com apoio técnico da Compesa e do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).



Até dezembro de 2021, 4.489 localidades dos 185 municípios pernambucanos já foram identificadas, cadastradas e georeferenciadas e outras 2.179 estão pré-cadastradas. Todo o trabalho foi realizado remotamente e com auxílio da tecnologia.

SISTEMAS INSTITUÍDOS

Em abril de 2021, o governador Paulo Câmara instituiu o Sisar Moxotó, o primeiro no Estado, contemplando Arcoverde, Custódia, Ibimirim, Manarí e Sertânia, localizados no Sertão do Moxotó, além de Buíque, Itaíba, Pedra, Tupanatinga e Venturosa, no Agreste Meridional.

Em Julho, foi instituído o Sisar Alto Pajeú, que beneficia as cidades de Afogados da Ingazeira, Igaracy, Solidão, Ingazeira, Tabira, Flores, Quixaba, Carnaíba, São José do Egito, Tuparetama, Brejinho, Itapetim e Santa Terezinha.



Posse do Sisar. Foto: Flávio Japa

Já em dezembro, foi instituído o Sisar Sertão Central e Araripe, o terceiro do Estado, abrangendo os municípios de: Belém do São Francisco, Salgueiro, Serrita, Terra Nova, Trindade, Verdejante, São Jose do Belmonte, Mirandiba, Moreilândia, Ipubi, Cedro, Parnamirim, Araripina, Santa Cruz, Ouricuri, Cabrobó, Granito, Bodocó, Exu, Santa Filomena e Santa Maria da Boa Vista.

CADASTRAMENTO

Está em fase de finalização de elaboração do edital, para publicação da licitação visando a contratação de empresa para prestação de serviços contínuos para identificação, cadastramento e validação das comunidades rurais e domicílios, possíveis integrantes do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR MOXOTÓ), que tem abrangência de 10 municípios, com sede no município de Arcoverde, visando implementar o modelo de Gestão Compartilhada do sistema. O investimento é da ordem de R\$ 418.000,00, com prazo de execução dos serviços de 24 meses.

MANUTENÇÃO DE DESSALINIZADORES

ASERH atuou na contratação de empresa especializada para execução de serviços técnicos de manutenção corretiva e preventiva em 285 dessalinização de água, situadas na Zona da Mata, Agreste e Sertão do Estado. Em 2021, 69 municípios foram atendidos, foram visitadas 318 localidades, e recuperados 152 sistemas. Cerca de 15.200 pessoas foram beneficiadas com a recuperação dos sistemas. Em 2021, a Secretaria também desenvolveu ações para implantação de novos dessalinizadores no Estado. Será lançado processo licitatório para contratação de empresa especializada para fornecimento, instalação e manutenção de 50 sistemas de dessalinização de água do tipo cabinado, sendo nove com kits fotovoltaicos e 41 sem kits fotovoltaicos, com capacidade nominal de 400 L/h ou de 800L/h, em municípios situados no Agreste e Sertão do Estado de Pernambuco. A ação representará um investimento de cerca de R\$6.350.000,00, com prazo de execução dos serviços de 18 meses.



Dessalinizador. Foto: Divulgação/Compesa

KITS DE IRRIGAÇÃO

Em 2021, foi realizado o fornecimento de 204 kits completos de irrigação por gotejamento para os municípios de Petrolina, Carnaíba e Salgueiro, com capacitação de uma equipe para montagem em cada município atendido. A ação foi desenvolvida com recursos de emendas parlamentares do Deputado Estadual Lucas Ramos, para atendimento a Petrolina e Carnaíba, e de recursos próprios do Governo do Estado, para Salgueiro.



Sistema de irrigação. Foto: cortesia



A partir da Lei Complementar nº 455/2021, foram instituídas as Microrregiões de Água e Esgoto do Sertão (MRAE-I) e da RMR-Pajeú (MRAE-II), cujos Regimentos Internos Provisórios foram instituídos a partir dos Decretos nº 51.247/2021 e 51.248/2021, respectivamente. As duas Microrregiões são dotados de um Secretário-Geral, órgão assumido de maneira interina pela Secretária Executiva de Recursos Hídricos, até ocorrer a eleição por parte de seus Colegiados.

A Microrregião do Sertão engloba o bloco da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do polo Juazeiro e Petrolina, composta por 24 municípios. Já a Microrregião da RMR-Pajeú é formada por 160 municípios e o Território de Fernando de Noronha.

Na atuação da Secretaria-Geral das Microrregiões de Água e Esgoto foram desenvolvidas diversas ações, como: Assembleia Extraordinária de cada Microrregião, nas quais foram eleitos os membros do Comitê Técnico. Os Comitês Técnicos também já se reuniram através de Reunião Extraordinária, em que seus membros tomaram posse e aprovaram a abertura da Audiência Pública para colher contribuições da sociedade quanto aos Termos de Atualização de Contrato de Prestação Regionalizada de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.



No dia 13 de dezembro foram realizadas duas audiências públicas virtuais para debater com a sociedade civil o termo de atualização de contrato da prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário das Microrregiões de Água e Esgoto do Sertão e RMR-Pajeú.

Os municípios pernambucanos aprovaram a atualização de contrato de prestação regionalizada de serviços de abastecimento e esgotamento, durante a 2ª Assembleia Extraordinária das Microrregiões de Água e Esgoto do

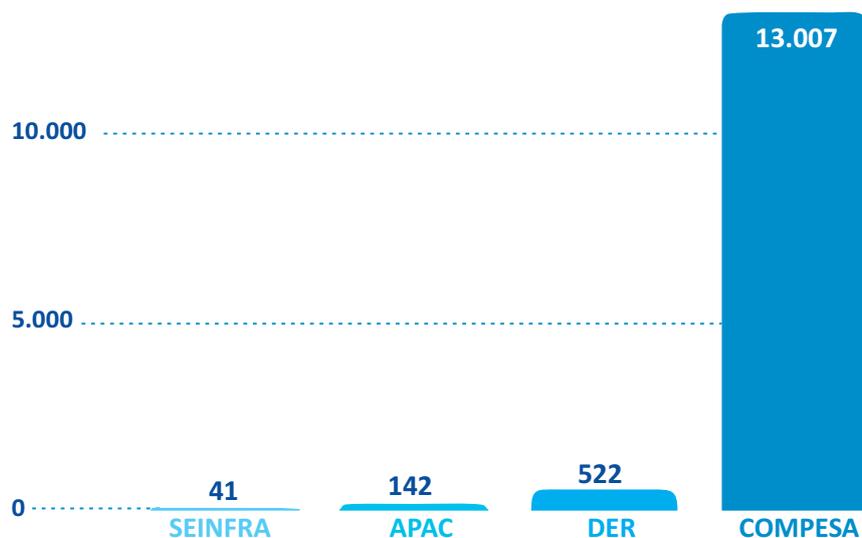
Sertão e RMR-Pajeú, realizada nos dias 16 e 17 de dezembro, nas cidades de Salgueiro e Serra Talhada, respectivamente. Os termos de atualização são referentes apenas aos municípios que possuem contrato de concessão ou de programa vigente com a Compesa. A meta é garantir o atendimento de 99% da população com água potável e de 90% com saneamento básico até o dia 31 de dezembro de 2033. Para isso, deverá ser investido, gradativamente, pelo Governo do Estado cerca de R\$ 22 bilhões.

TRANSPARÊNCIA

A Seinfra atua incessantemente na busca pela garantia da transparência na gestão, disponibilizando diversos canais de comunicação com a função de registrar as reclamações, sugestões, elogios, denúncias e demais manifestações que tenham a finalidade de servir à promoção e efetivação do controle social sobre as atividades da pasta. Assim, por meio dessas demandas geradas pelos cidadãos, os gestores públicos conseguem identificar com maior celeridade eventuais problemas e aprimorar o serviço público prestado pela Seinfra.

Em 2021, a ouvidoria da Secretaria, juntamente com suas vinculadas, recebeu um total de 13.712 manifestações. Vale destacar, que o maior volume de comunicação pertenceu à Compesa, (13.007), seguida pelo DER (522); Apac(142) e Seinfra (41). Ressalta-se que todos os contatos foram respondidos pelos ouvidores, totalizando 100% das demandas atendidas. Veja o detalhe no gráfico:

MANIFESTAÇÕES NAS OUVIDORIAS EM 2021



SEAS

Outro canal importante é o de Pedido de Informação que chega via Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE), cujo encaminhamento fica a cargo da Secretaria Executiva de Articulação Social (SEAS). Através dessa ferramenta, os parlamentares solicitam informações oficiais acerca das ações executadas pela pasta. Em 2021, os 25 Pedidos de Informações recebidos foram respondidos pelo setor.

CONTROLE INTERNO

O ano de 2021 foi de muitos avanços para o Controle Interno da Seinfra. A área atingiu o nível máximo na avaliação do atendimento ao Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno (IAS), alcançando o percentual de 100%. O excelente desempenho junto à Secretaria da Controladoria-Geral do Estado foi obtido por meio do trabalho realizado pela Assessoria Especial de Controle Interno, departamento criado na pasta em 2018. No decorrer do ano, o setor também realizou ações importantes como nos seguintes exemplos:

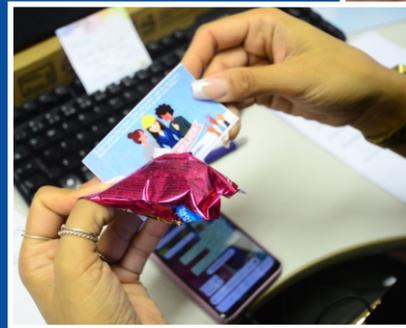
- ✓ Início do projeto de adequação à Lei Federal nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados;
- ✓ Análise e acompanhamento de 207 processos dentre demandas de órgãos de controle, processos administrativos e outros;
- ✓ Início da implementação da gestão baseada em riscos;
- ✓ Indicação de projeto para o Caderno de Boas Práticas 2022 da SCGE;
- ✓ Adesão ao Programa E – Prevenção em parceria com o TCU;
- ✓ Elaboração do Regulamento Interno e da Carta de Serviços da SEINFRA;
- ✓ Projeto de Reestruturação do DER.



COMUNICAÇÃO

A assessoria de Comunicação da Seinfra é a responsável por estabelecer a ligação entre a pasta e a imprensa local e nacional, sendo a principal ponte para levar informações de interesse público à sociedade pernambucana. Também é de competência do setor reforçar internamente a missão, visão e os valores da Secretaria, bem como apoiar a realização de ações internas, a exemplo de evento do Dia Internacional da Mulher e outras datas comemorativas. Entre as atividades desenvolvidas periodicamente para os colaboradores estão o *clipping* no e-mail institucional com as principais notícias do dia relacionadas ao tema da infraestrutura viária, hídrica ou aérea; lembrete com os aniversariantes do dia/mês; comunicados internos e a divulgação dos principais feitos da secretaria e das vinculadas no jornal Seinfra em Ação, enviado no último dia útil de cada mês.

Além disso, está entre as funções da Comunicação o acompanhamento de pautas e coletivas, a atualização do site institucional e a produção de conteúdos para as redes sociais (Instagram, Facebook e Youtube). Para este último, o planejamento para manter o relacionamento com a população é organizado por meio de publicações com fotos produzidas pelo fotógrafo da pasta ou imagens de cortesia; vídeos com obras em andamento ou concluídas; reuniões em tempo real e cobertura de eventos como os do Plano Retomada, onde as intervenções de Infraestrutura se encontram como pilar estratégico do programa do Governo. Em 2021, obtivemos 18 mil menções positivas e neutras à pasta na mídia e a secretária Fernandha Batista concedeu 159 entrevistas. Mais de 220 peças gráficas foram divulgadas e houve ainda a publicação de 672 postagens em redes sociais, incluindo a criação de 62 vídeos.



Edição 33 | Ano III | Outubro de 2021

SA SEINFRA EM AÇÃO

Informativo da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos de Pernambuco

Governo de Pernambuco apresenta projeto para triplicação da BR-232, no acesso à RMR



no Programa Caminhos de Pernambuco e pilar estratégico do Plano Retomada, a iniciativa está a cargo da Seinfra e será executada pelo DER. Com aporte de R\$ 93 milhões, as obras devem ter duração de um ano. O projeto é fruto de um planejamento estratégico integrado entre diversos órgãos, com participação da Prefeitura do Recife. O projeto prevê a requalificação do pavimento em placa de concreto; implantação de dois retornos na altura do Jardim Botânico; redimensionamento das paradas de ônibus; iluminação em LED; ciclovia; passeios e paisagismo.



O Governo de Pernambuco apresentou, dia 29, o projeto de triplicação da BR-232, no trecho de acesso à Região Metropolitana do Recife, além de lançar o edital de contratação das obras, que contemplarão 6,8 km, da entrada da BR-101 (km 4,7) à entrada da BR-408 (km 11,5), e tem o objetivo de melhorar a fluidez da via. Inserida

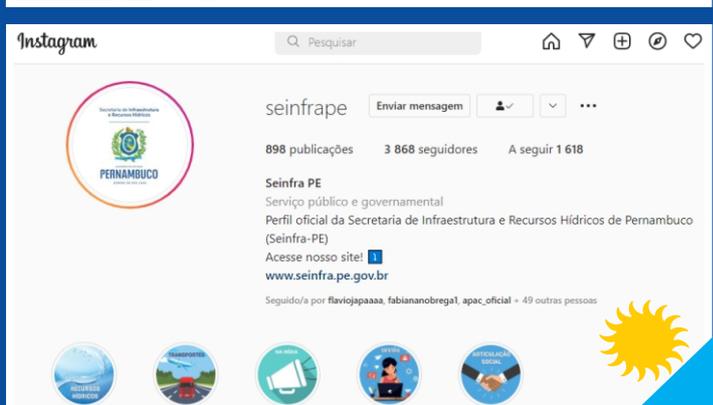
Parque Janelas para o Rio é entregue à população de Gravatá



preservação ambiental e proteção do Rio Ipojuca. A obra contou com investimento de R\$ 2,3 milhões. A estrutura dispõe de calçadas; quadras esportivas; área de convivência; pista de cooper; parques infantis; portaria; área administrativa; quiosques; sanitários; espaço para ações de educação ambiental; área de reflorestamento; centro de resíduos e iluminação em LED. O projeto foi elaborado pela Apac e executado pela Secretaria Executiva de Recursos Hídricos.



O Governador Paulo Câmara entregou, dia 07, o primeiro Parque Ambiental Janelas para o Rio do Estado, em Gravatá. O equipamento inicia um novo conceito destinado à prática de atividades de lazer, esportes e brincadeiras, que alia espaços de convivência às iniciativas de



BALANÇO INSTITUCIONAL SEINFRA 2021



No decorrer do ano de 2021, as equipes da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) desenvolveram uma série de ações com foco voltado para o planejamento e a regulação dos usos múltiplos dos recursos hídricos e do sistema integrado de gerenciamento do setor no Estado. Todo empenho fez com que Pernambuco obtivesse a terceira maior nota no Progestão, o programa de incentivo financeiro da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para aplicação exclusiva em ações de fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos.

A Agência investiu em um novo sistema informatizado e automatizado para análise de pleitos de outorga, com base em estudos de oferta hídrica e dados de cadastro de usuários regularizados. Já o Sistema Integrado para Gestão de Águas (Siga) permitiu analisar os trechos de rio comprometidos, mês a mês, através de cores e percentual de comprometimento, com base em vazões de referência em estudos específicos da bacia hidrográfica. Desatca-se ainda o Monitoramento de reservatórios e de poços feito por meio de telemetria

Entre janeiro e dezembro, foram executadas diversas ações de monitoramento de reservatórios; coletas de aferição de qualidade da água; campanhas de fiscalização; medições de vazão e manutenções de redes hidrológicas. A Apac também atuou no planejamento e na execução dos planos hidroambientais de Goinana; Região Metropolitana Norte; Região Metropolitana Sul; Sirinhaém; Capibaribe e Ipojuca.

A Apac também aperfeiçoou seu sistema de monitoramento hidrometeorológico, responsável pelo acompanhamento em Tempo Real de estações fluviométricas e pluviométricas por meio de plataforma de coleta de dados distribuídas na região do estado de Pernambuco. A rede automática de chuva foi expandida com atualizações a cada 10 minutos e os avisos meteorológicos passaram a seguir padronização internacional, com três níveis de intensidade (amarelo, laranja e vermelho). Para aumentar a precisão e dar mais rapidez às previsões do tempo emitidas, a Apac realizou a atualização tecnológica de sua plataforma computacional de alto desempenho e aperfeiçoou a infraestrutura de comunicação do radar meteorológico.

A Agência desenvolveu ainda ações de fortalecimento dos comitês de Bacias Hidrográficas como: apoio técnico e logístico ao funcionamento de 27 colegiados, 8 Comitês de Bacias Hidrográficas e 19 Conselhos Gestores de Açudes; apoio às eleições de sete Comitês de Bacias Hidrográficas e três Conselhos Gestores de Açudes e o programa de capacitação para dirigentes e membros dos organismos colegiados com participação em oficinas e palestras em formato virtual.



COMPESA

Vinculada à Seinfra, a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) está presente em 172 municípios e na Ilha de Fernando de Noronha com a missão de oferecer serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário a população. Em 2021, a estatal celebrou a marca de 50 anos de atuação no Estado. Atualmente, a companhia conta com mais de 22 mil quilômetros de tubulação de água distribuídos ao longo do Estado, dando 92% de cobertura. Além disso, são mais de seis mil quilômetros de tubulação de esgotamento sanitário, representando, 27% de abrangência. Com mais de seis mil colaboradores e o desafio de ampliar e melhorar a prestação desses serviços, ao longo deste ano foram investidos recursos da ordem de R\$ 751 milhões, sendo R\$ 341 milhões com obras de água e R\$ 410 milhões com esgotamento sanitário.

A companhia concluiu 65 obras e outras 300 intervenções se encontram em execução em todas as regiões do Estado. Entre as ações em curso, 117 delas integram o pacote de intervenções do Plano Retomada, anunciado em agosto pelo Governo, e contam com o aporte de R\$ 583 milhões. Desse montante, R\$ 135 milhões já foram aplicados.

Foram realizadas 100 inspeções em barragens da Compesa e 71 mil hidrômetros instalados ou substituídos. Também foram feitas 122 intervenções em comunidades da Região Metropolitana do Recife, através do Programa Água na Comunidade. Entre as ações, também foi iniciada a licitação para implantação da primeira etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Porto de Galinhas. A iniciativa elevará o índice de atendimento de esgoto no município de Ipojuca de 20% para 60%.

Um dos investimentos mais representativos desse novo ciclo da Compesa é a autoprodução de energia, a partir da contratação de uma nova PPP para instalação de uma usina solar com capacidade de 135 MW. Também foi investido em tecnologia para o monitoramento da qualidade da água – dispendo de um laboratório modelo de análises – e no controle e monitoramento das operações de abastecimento, com um novo Laboratório de Eletrônica e Automação. Recentemente, também foi firmado um convênio com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE, no valor de R\$ 4 milhões, para estudos de inovação tecnológica no abastecimento de áreas de morros da Zona Norte do Recife. Vale destacar ainda que foram recuperados 68 mil clientes por meio de contratos de performance. A estatal foi a primeira do Brasil a implantar o pagamento da conta de água para seus clientes no método de PIX.



EXPEDIENTE

GOVERNADOR DE PERNAMBUCO
Paulo Câmara

SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS
Fernandha Batista

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE RECURSOS HÍDRICOS
Simone Rosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE TRANSPORTES
Conceição Lafaiete

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ARTICULAÇÃO SOCIAL
Rodrigo Molina

DIRETORA PRESIDENTE DA APAC
Suzana Montenegro

DIRETORA PRESIDENTE DA COMPESA
Manuela Marinho

DIRETOR PRESIDENTE DO DER-PE
Maurício Canuto

GESTORA DE COMUNICAÇÃO
Pâmella Cavalcanti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Cezar de Sousa

FOTOGRAFIA
Flávio Japa

TEXTOS
Pâmella Cavalcanti
Cezar de Sousa
Elayne Costa



Secretaria de
Infraestrutura
e Recursos Hídricos



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO



www.seinfra.pe.gov.br



@seinfrape

Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos - Avenida Cruz Cabugá, 1111,
Santo Amaro, Recife - PE. CEP: 50.040-000 - Telefone: (81) 3184-2500

